

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA OITO DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Ao oitavo dia do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quinze minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, por videoconferência, sob a presidência Professor Carlos Renato Ventura. Estavam presentes Sessão a o Superintendente Acadêmico de Pós-graduação, José Luis Lopes da Silveira; os Conselheiros Docentes representantes dos Centros Universitários: Adriana Santarosa Vivacqua (CCMN), Benjamin Rache Salles (CCMN), Ethel Pinheiro Santana (CLA), Linduino Jose Pitombeira de Oliveira (CLA), Julie de Araujo Pires (CLA), José Jairo Vieira (CFCH), Juliana Beatriz Almeida de Souza (CFCH), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Kátia Vergetti Bloch (CCS), Celio Albano da Costa Neto (CT), Paulo Henrique de Souza Picciani (CT). Os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura Marina Bento Soares. Os representantes dos discentes: Natália Silva Trindade, Isadora, Nayara. As representantes do Campus Duque de Caxias, Juliany Cola Fernandes Rodrigues e Luisa Andrea Ketzer. O Representante do Campus Macaé, João Luiz Mendes Wanderley E o representante dos Antigos Alunos Marcos da Silva Neves. Iniciou-se com a Sessão sob a presidência do professor Carlos Renato Ventura, que assumiu a condução dos trabalhos na qualidade de presidente de Câmara, conforme previsto no Regimento do CEPG, em virtude da ausência da pró-reitora Denise Freire. Após a saudação inicial, o presidente solicitou a inversão da pauta, proposta que foi aprovada. Passou-se ao **Expediente. 1.1.-O presidente da Sessão** deu as boas-vindas aos novos conselheiros discentes titulares e suplentes, sendo eles: André Luiz Amorim da Costa, Juliana da Silva Farias Sanches e Nayana Montechiari Crescencio, como titulares; e Isadora Silva Barcelos, Natália Silva Trindade, que prorrogou sua contribuição ao conselho, e Roberto Guardatti Gambini Moreira, como suplentes. **1.1.1-** A conselheira Natália Trindade manifestou satisfação por continuar contribuindo no CEPG e destacou o compromisso da gestão da APG intitulada "Todas as Vozes" em dar continuidade ao trabalho da gestão anterior "Mãos à Obra", reforçando a disposição para colaborar com o Conselho. A conselheira Nayana Montechiari também saudou os presentes e se colocou à disposição. O presidente reiterou as boas-vindas, registrando menções honrosas ao colegiado e abrindo o espaço para informes. **1.2-** A conselheira Natália Trindade parabenizou todos os presentes pelo Dia Nacional da Ciência e dos Pesquisadores, ressaltando os desafios enfrentados para fazer ciência no país. Compartilhou que, na véspera, ocorreu a etapa local do 28º Congresso Nacional de Pós-Graduandos promovido pela ANPG, no qual foram debatidos temas de interesse da pós-graduação da UFRJ, como ações afirmativas, redistribuição de bolsas, e promoção da interdisciplinaridade, com destaque para a Resolução de cotas aprovada pelo CEPG. Anunciou que um documento sobre essa experiência seria levado ao congresso nacional da ANPG, realizado entre os dias vinte e quatro e trinta de julho, em Brasília, durante a reunião da SBPC, e mencionou a campanha de arrecadação para viabilizar a participação. **1.3-** Alex Sandro Lins, da DIRAC, saudou os presentes, fez autodescrição por conta de seu colega cego que também atua na unidade, explicou a atuação da instância executiva da Reitoria em acessibilidade e inclusão, e destacou que sua presença no CEPG visava acompanhar discussões sobre políticas afirmativas, garantir intérpretes de libras e evitar exclusões institucionais. **1.3.1-** O presidente da Sessão Renato Ventura agradeceu a presença e o apoio da DIRAC, mencionando que a Resolução recentemente aprovada no Conselho já estava

revisada com o apoio da conselheira Ethel Pinheiro e da coordenadora Sabrina, da pós-graduação em Química, e seria apresentada em breve. Sem mais inscritos, passou-se a **Ordem do dia**.

2.1- Resolução sobre prorrogação de Período de Transição. A conselheira Ethel iniciou então a apresentação da proposta de Resolução sobre a prorrogação do Período de Transição da Resolução CEPG 06/2021, que regula cursos stricto sensu na UFRJ. Justificou a medida com base em conversas com coordenadores e estudantes, defendendo que o mecanismo “J” permite aos estudantes refazerem disciplinas e manter o adequado funcionamento dos programas, especialmente no contexto das dificuldades recentes.

2.1.1- Ao ser colocada em votação, a Resolução foi aprovada por unanimidade. O presidente agradeceu a conselheira Ethel Pinheiro e ao superintendente de pós-graduação José Luise passou a

2.2- Apresentação dos pareceres das APCNs.

2.2.1- A conselheira Juliana Beatriz leu o parecer da CAAC sobre a criação do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais de Defesa (IRID), concluindo pela rejeição da proposta.

2.2.1.1- Ao ser colocado em votação, o parecer da CAAC foi aprovado com dezesseis votos favoráveis e duas abstenções, sem necessidade de leitura do parecer da CLN, visto que a criação do curso foi rejeitada.

2.2.2- Em seguida, o conselheiro João Sérgio leu o parecer da CAAC favorável à criação do Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências da Reabilitação, processo 23079.030673/2019-02, que ao ser colocado em votação, foi aprovado por unanimidade.

2.2.2.1- O conselheiro Célio Albano, presidente da CLN, leu o parecer favorável da Câmara ao mesmo processo. Ao que também foi aprovado com uma abstenção. Passou-se ao

2.3- Edital PIBIC/PIBITI 2022. O presidente da Sessão agradeceu a todos e convidou o professor Bruno Diaz para apresentar a proposta do Edital PIBIC 2022, que contou com a presença da professora Márcia Cerioli, presidente do Comitê PIBIC. Bruno iniciou informando que a nova versão do edital teve apenas modificações pontuais baseadas na experiência anterior, destacando a inserção de ações afirmativas.

2.3.1- Durante a leitura do item 4, foi levantada a preocupação do conselheiro João Luiz com relação ao prazo para aprovação dos projetos pelos Comitês de Ética e pela CEUA, sugerindo que bastasse a submissão.

2.3.2- Bruno esclareceu que a exigência de aprovação já existia para a CEUA e foi mantida, pois evita o início de atividades sem a devida autorização, o que não é permitido por lei. Houve consenso quanto à inclusão do protocolo de submissão como alternativa, com a ressalva de que nenhuma atividade de pesquisa pode ser iniciada antes da aprovação formal pelos comitês.

2.3.3- A conselheira Cláudia Figueiredo manifestou preocupação com a exigência de aprovação, especialmente para projetos de grupos emergentes, e sugeriu a manutenção do protocolo de submissão, como fazem o CNPq e a Faperj. Após debate, houve consenso de que a exigência será o protocolo de submissão, com clareza no edital de que nenhuma atividade poderá ser iniciada sem a aprovação final. O texto do item foi ajustado, substituindo “a parte do projeto” por “as etapas do projeto que dependem da aprovação”.

2.3.4- Em seguida, o conselheiro Célio Albano questionou a distribuição de pesos na avaliação dos projetos e dos currículos, apontando que cinquenta por cento da pontuação estava concentrada no perfil do docente e sugerindo maior peso para o projeto de pesquisa, em benefício dos docentes iniciantes.

2.3.5- A conselheira Cláudia Figueiredo manifestou que, embora concorde com o fomento aos jovens, também era importante garantir espaço para grupos consolidados, e ponderou que a avaliação dos projetos pode ser subjetiva, propondo cautela.

2.3.6- A conselheira Juliana Beatriz sugeriu a inclusão de instruções específicas para avaliação dos projetos, tornando mais objetivo o processo. O professor Bruno Diaz esclareceu que o edital já havia sido reformulado em relação aos pesos e que orientações são dadas aos avaliadores, mas que o Comitê PIBIC poderia reforçar a padronização.

2.3.7- Sobre o reconhecimento dos contemplados pelo Edital ALV (Apoio a Jovens Doutores), esclareceu que se tratava de valorizar os docentes contemplados com financiamento anterior da própria UFRJ, e que o ALV 2022 ainda seria finalizado, podendo haver ajustes na pontuação com base no resultado.

2.3.8- A conselheira Juliana Beatriz manifestou dúvidas quanto à distribuição de bolsas entre áreas e à ausência de critérios nesse ponto, ao que o professor Bruno Diaz respondeu que a distribuição seria por ordem de pontuação, sem previsão de cotas por área, conforme modelo já praticado.

2.3.9- O conselheiro Célio Albano reiterou sua proposta de redistribuição de peso, sugerindo reduzir de quinze para dez o peso do item A, e redistribuir os cinco pontos para o item do projeto. Após debate, concordou-se em manter a distribuição vigente, com possibilidade de

revisão no próximo edital.**2.3.10-** A conselheira Ethel Pinheiro sugeriu ajustes na pontuação do ALV, passando para cinco pontos e incluindo os contemplados tanto em 2020 quanto em 2022, proposta acolhida pelo plenário.**2.3.10.1-**O superintendente da PR2 José Luis sugeriu omitir os anos e apenas indicar "contemplados no ALV". No debate sobre critérios de inclusão de docentes jovens, foi aprovada a ampliação do período de referência de dois para cinco anos após a obtenção do doutorado ou contratação na UFRJ.**2.3.11-** A conselheira Juliana Beatriz sugeriu que se mantivesse a bonificação máxima no relatório para docentes que nunca haviam sido contemplados com bolsa PIBIC, mas sugeriu reavaliar se a mera ausência de contemplação seria critério suficiente.**2.3.11.1-** O professor Bruno Diaz esclareceu que o objetivo era beneficiar docentes que nunca haviam tido bolsas, oferecendo pontuação extra, e que esse mecanismo visa equilibrar oportunidades.**2.3.12-** A conselheira Ethel Pinheiro sugeriu que fosse utilizado um coeficiente adicional, e Bruno concordou que a mudança para "não tenha sido contemplado com bolsas de iniciação científica" resolveria. Foi incluída a sugestão de utilizar a expressão "solicitante que não tenha sido contemplado com quotas de bolsas do PIBIC e que tenha até cinco anos de doutorado ou de contratação na UFRJ".**2.3.12.1-** A conselheira Adriana Vivacqua questionou se a bonificação seria para doutores recentes ou recém-contratados, e o professor Bruno Diaz esclareceu que seguiria o critério do ALV, que contempla ambos os casos.**2.3.12.2-** A conselheira Juliana Beatriz reforçou a importância de instruções claras de avaliação aos *ad hoc*, e o professor Bruno Diaz confirmou que isso já existe, mas pode ser aperfeiçoado. A conselheira Katia Bloch destacou a importância do ALV como indicador de experiência bem-sucedida em pesquisa, e defendeu sua valorização como critério adicional.**2.3.13-** Ao tratar do cronograma, o professor Bruno Diaz apresentou as datas previstas, com lançamento do edital em quatorze de julho e divulgação dos resultados em trinta e um de agosto, e indicação dos bolsistas entre primeiro e cinco de setembro.**2.3.14-** A professora Márcia Cerioli, presidente do Comitê PIBIC, explicou que a indicação se dará num sistema paralelo para atender aos prazos do CNPq, e que os dados seriam migrados para o sistema oficial posteriormente. Após discussão, ficou definido que o edital permaneceria com as datas previstas, com ajustes operacionais internos para garantir a implementação.**2.3.15-** A conselheira Ethel Pinheiro sugeriu que o termo "boletim escolar" fosse substituído por "histórico acadêmico" no item 8.6, sugestão acolhida.**2.3.16-** O presidente da Sessão solicitou e teve aprovada a prorrogação da sessão por trinta minutos.**2.3.17-** O conselheiro Bruno Diaz prosseguiu com a leitura dos itens nove a doze e confirmou a inclusão das modificações sobre ALV e período de cinco anos para jovens docentes.**2.3.18-** O presidente da Sessão Renato Ventura agradeceu a contribuição de todos, mencionando que o edital seria também analisado pelo CEG, dada sua natureza conjunta, e que se buscava uma redação final equilibrada.**2.3.14-** Os conselheiros Célio Albano e Cláudia Figueiredo manifestaram apoio às propostas e ressaltaram a importância de conciliar mérito e incentivo à renovação do corpo docente. **2.3.15-** Ao final, Bruno Diaz e Márcia Cerioli agradeceram pelo trabalho coletivo, destacando o esforço do Comitê PIBIC para manter as bolsas ativas e o sistema funcionando com qualidade.**2.3.16-** O edital foi então submetido à votação, sendo aprovado com uma abstenção. Não havendo mais informes, a Sessão foi encerrada às 12h51. Para constar, eu, Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pelo Presidente da Sessão, Professor Carlos Renato Ventura, e por mim.

Adriene Campelo do Amaral
Secretária

Carlos Renato Ventura
Presidente